

Atividade Turística - outubro 2025

Posted on 28 de Novembro, 2025

Nos Açores, no mês de outubro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 370,7 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 2,0%.

Panorama Geral

Em outubro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 370,7 mil dormidas, valor inferior em 2,0% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

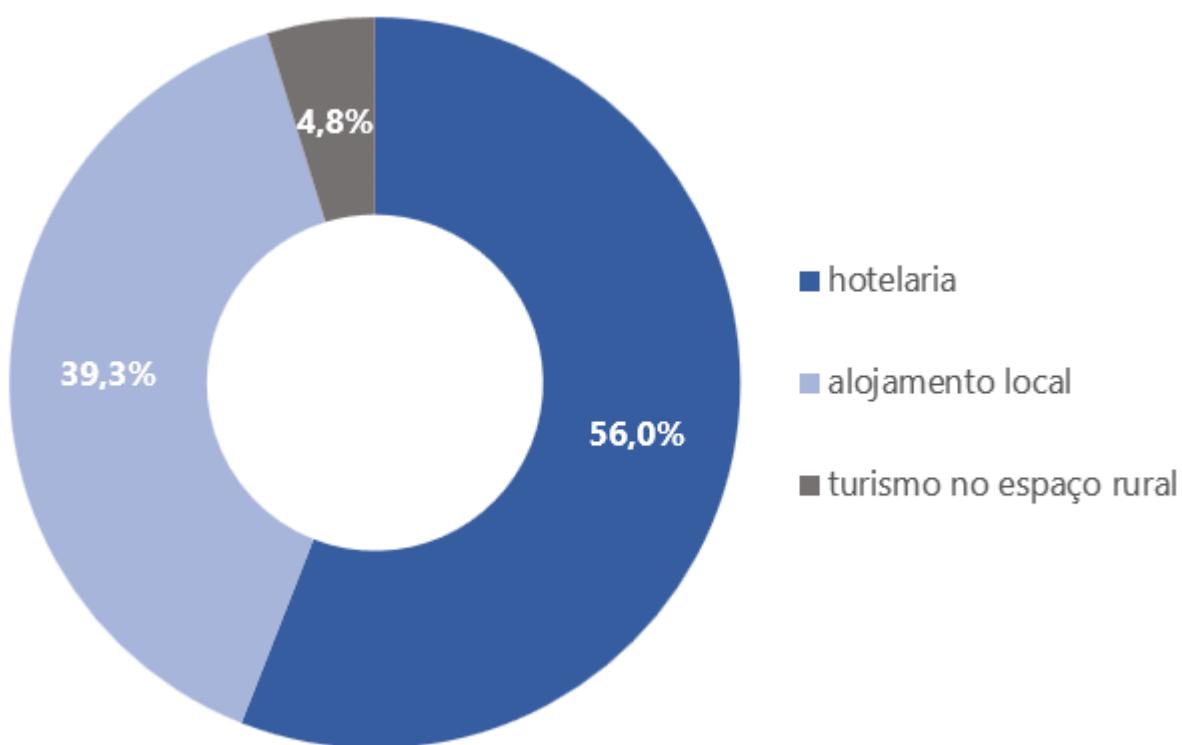
	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	370 663	-2,0	4 186 507	4,9
Residentes em Portugal	115 603	-7,7	1 181 945	-1,4
Residentes no Estrangeiro	255 060	0,8	3 004 562	7,6
Hóspedes (unidades)	112 883	-1,7	1 249 577	4,2
Estada média (nº noites)	3,28	-0,4	3,35	0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 115,6 mil dormidas (31,2% do total), correspondendo a uma diminuição de 7,7%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 255,1 mil (68,8% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 0,8%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 112,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,7%. A estada média situou-se nas 3,28 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 56,0% da totalidade de dormidas (207,4 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 39,3% (145,6 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,8% (17,7 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (outubro de 2025)



Analizando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em outubro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 51,8 mil dormidas (20,3% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e uma diminuição homóloga de 3,1%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 35,5 mil dormidas (13,9% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 7,4%, e a Espanha, com 26,8 mil dormidas (10,5% do subtotal) e um decréscimo homólogo de 3,1%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	370 663	-2,0	4 186 507	4,9
Residentes em Portugal	115 603	-7,7	1 181 945	-1,4
Residentes no Estrangeiro	255 060	0,8	3 004 562	7,6
Alemanha	51 836	-3,1	484 116	12,8
Áustria	4 164	20,0	53 790	25,9
Bélgica	4 227	-1,9	80 816	-4,4
Brasil	1 678	-14,0	17 138	1,1
Canadá	23 138	13,3	208 878	11,1
Chéquia	6 566	-15,4	88 304	31,0
Dinamarca	3 864	0,3	45 330	-1,1
Eslováquia	1 269	-29,2	18 563	1,2
Eslovénia	1 162	-13,0	12 971	-20,6
Espanha	26 822	-3,1	420 500	3,3
Estados Unidos	35 456	-7,4	458 778	1,8
França	18 607	-12,6	268 113	4,7
Hungria	1 926	-0,2	23 225	31,1
Israel	5 747	23,2	27 451	54,4
Itália	5 493	6,8	142 749	5,2
Países Baixos	13 262	-4,1	145 477	-5,4
Polónia	7 464	43,2	85 845	43,4
Reino Unido	11 160	24,5	117 753	12,1
Suiça	9 767	-8,2	116 159	10,7
Outros Países	21 452	25,5	188 606	8,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro

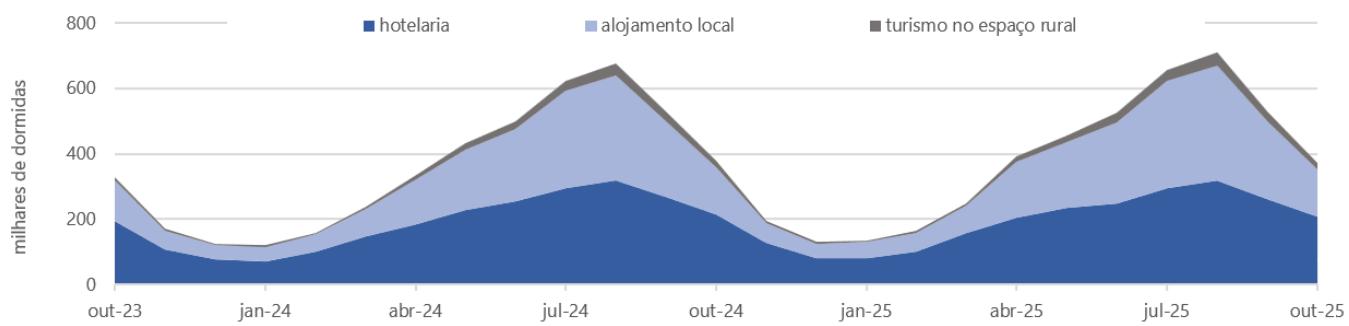
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Polónia (43,2%), Reino Unido (24,5%) e Israel (23,2%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslováquia (-29,2%),

Chéquia (-15,4%) e Brasil (-14,0%).

No período acumulado de janeiro a outubro, o total de dormidas atingiu 4,2 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 4,9%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 1,2 milhões, valor superior em 4,2% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,35 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,7%.

Entre outubro de 2023 e outubro de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2025, com 709,3 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em outubro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,4%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,2% do total de dormidas no mês de outubro, registaram-se 353,0 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 1,9%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 112,8 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 8,2%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 240,2 mil dormidas,

registando um acréscimo, em termos homólogos, de 1,3%. O registo de hóspedes atingiu 107,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,7%. A estada média situou-se nas 3,28 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,2%.

No período acumulado de janeiro a outubro, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 4,0 milhões de dormidas, valor superior em 4,6% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	352 993	-1,9	3 979 992	4,6
Residentes em Portugal	112 829	-8,2	1 148 671	-1,8
Residentes no Estrangeiro	240 164	1,3	2 831 321	7,4
Hóspedes (unidades)	107 618	-1,7	1 188 570	3,8
Estada média (nº noites)	3,28	-0,2	3,35	0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em outubro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Corvo (18,6%), Santa Maria (11,2%) e Pico (1,1%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-7,6%), São Jorge (-6,2%), Flores e Terceira (-3,7%), São Miguel (-1,9%) e Faial (-1,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 251,7 mil dormidas, concentrou 71,3% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 46,2 mil dormidas (13,1%), Faial, com 18,5 mil dormidas (5,3%), e Pico, com 18,2 mil dormidas (5,2%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

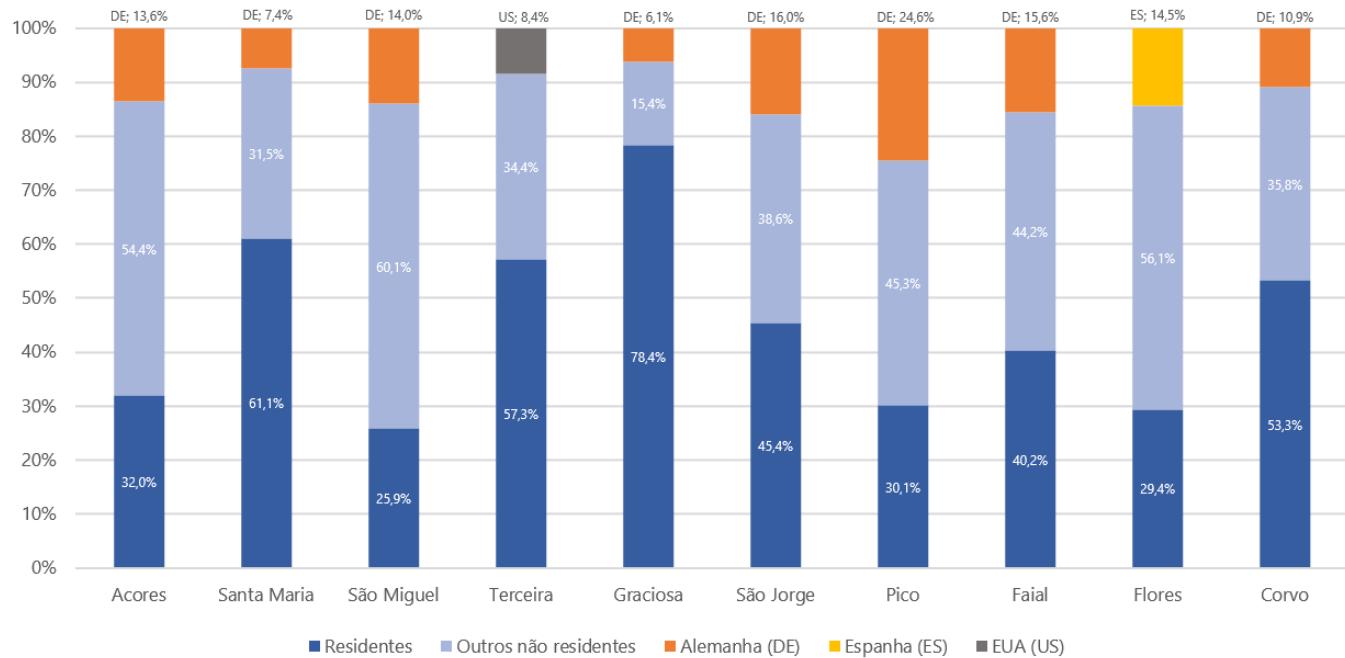
	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	352 993	-1,9	3 979 992	4,6
Santa Maria	4 189	11,2	48 140	-1,0
São Miguel	251 695	-1,9	2 734 548	4,7
Terceira	46 244	-3,7	519 714	1,5
Graciosa	1 269	-7,6	17 994	-3,7
São Jorge	5 171	-6,2	77 812	7,8
Pico	18 231	1,1	252 146	9,7
Faial	18 544	-1,6	231 541	5,0
Flores	6 899	-3,7	92 067	5,8
Corvo	751	18,6	6 030	12,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

Analizando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 32,0% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 68,0%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (78,4%), Santa Maria (61,1%), Terceira (57,3%) e Corvo (53,3%).

Analizando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (13,6%) e nas ilhas Pico (24,6%), São Jorge (16,0%), Faial (15,6%), São Miguel (14,0%), Corvo (10,9%), Santa Maria (7,4%) e Graciosa (6,1%). O mercado espanhol foi o principal mercado externo nas Flores (14,5%), enquanto na Terceira foi o mercado dos Estados Unidos da América (8,4%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (outubro 2025)



Hotelaria

No mês de outubro, nos Açores, a hotelaria registou 207,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 2,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 79,6 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 7,2%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 127,9 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 0,5%. O registo de hóspedes atingiu 69,8 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 1,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,97 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,1%.

No período acumulado de janeiro a outubro, na hotelaria, registaram-se 2,1 milhões de dormidas, valor superior em 1,2% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	207 432	-2,6	2 108 108	1,2
Residentes em Portugal	79 572	-7,2	775 629	-1,9
Residentes no Estrangeiro	127 860	0,5	1 332 479	3,1
Hóspedes (unidades)	69 804	-1,6	703 874	1,4
Estada média (nº noites)	2,97	-1,1	3,00	-0,2
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	51,1	-3,4 p.p.	55,1	-0,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	63,3	-3,6 p.p.	64,6	-0,9 p.p.
Proveitos totais (€)	16 892 232	6,7	192 580 908	9,8
Proveitos aposento (€)	12 236 203	3,0	148 495 497	8,3
RevPAR (€)	65,95	0,3	84,05	5,5
ADR (€)	104,18	6,0	130,16	6,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 51,1%, o que representou uma diminuição de 3,4 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 63,3%, representando um decréscimo em termos homólogos de 3,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de outubro, registaram uma variação homóloga positiva de 6,7%, atingindo 16,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 3,0%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 12,2 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 65,95 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 104,18 euros.

Na hotelaria, em outubro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Santa Maria (15,0%), Corvo (3,4%) e Faial (0,2%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-43,4%), Graciosa (-10,6%), Pico (-5,4%), Terceira (-4,4%), São Jorge (-3,8%) e São Miguel (-2,0%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 146,6 mil dormidas, concentrou 70,7% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 32,5 mil dormidas (15,7%), Faial, com 11,6 mil dormidas (5,6%), e Pico, com 7,9 mil

dormidas (3,8%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	207 432	-2,6	2 108 108	1,2
Santa Maria	3 517	15,0	38 976	-5,8
São Miguel	146 591	-2,0	1 462 070	1,8
Terceira	32 475	-4,4	334 819	0,5
Graciosa	872	-10,6	11 019	-11,9
São Jorge	2 632	-3,8	32 200	7,3
Pico	7 939	-5,4	87 345	8,9
Faial	11 648	0,2	123 638	0,1
Flores	1 206	-43,4	14 162	-37,9
Corvo	552	3,4	3 879	-1,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

No país, em outubro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,3%.

Alojamento Local

No mês de outubro, nos Açores, o alojamento local registou 145,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 0,9%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 33,3 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 10,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 112,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 2,3%. O registo de hóspedes atingiu 37,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,9%. A estada média situou-se nas 3,85 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,0%.

No período acumulado de janeiro a outubro, no alojamento local, registaram-se 1,9 milhões de dormidas, valor superior em 8,7% ao registado no mesmo período

homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	145 561	-0,9	1 871 884	8,7
Residentes em Portugal	33 257	-10,5	373 042	-1,5
Residentes no Estrangeiro	112 304	2,3	1 498 842	11,5
Hóspedes (unidades)	37 814	-1,9	484 696	7,7
Estada média (nº noites)	3,85	1,0	3,86	0,9
Taxa de ocupação-cama (%)	29,7	-1,9 p.p.	38,5	-0,6 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 29,7%, o que representou uma diminuição de 1,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em outubro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (101,0%), Flores (13,1%) e Pico (6,9%). Em sentido inverso, as ilhas São Jorge (-8,5%), Santa Maria (-5,0%), Faial (-4,5%), Terceira e São Miguel (-1,8%), e Graciosa (-0,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 105,1 mil dormidas, concentrou 72,2% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 13,8 mil dormidas (9,5%), Pico, com 10,3 mil dormidas (7,1%), e Faial, com 6,9 mil dormidas (4,7%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	145 561	-0,9	1 871 884	8,7
Santa Maria	672	-5,0	9 164	26,4
São Miguel	105 104	-1,8	1 272 478	8,2
Terceira	13 769	-1,8	184 895	3,4
Graciosa	397	-0,5	6 975	13,0
São Jorge	2 539	-8,5	45 612	8,2
Pico	10 292	6,9	164 801	10,1
Faial	6 896	-4,5	107 903	11,1
Flores	5 693	13,1	77 905	21,3
Corvo	199	101,0	2 151	50,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

Das respostas declaradas, no mês de outubro, 31,8% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de outubro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 17,7 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 4,3%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 2,8 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 16,8%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 14,9 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 7,4%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	out-25		jan-out 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	17 670	-4,3	206 515	12,1
Residentes em Portugal	2 774	16,8	33 274	12,0
Residentes no Estrangeiro	14 896	-7,4	173 241	12,1
Hóspedes (unidades)	5 265	-1,7	61 007	10,7
Estada média (nº noites)	3,36	-2,6	3,39	1,3
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	30,5	-3,3 p.p.	39,0	-1,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	39,4	0,3 p.p.	46,5	1,5 p.p.
Proveitos totais (€)	1 681 381	2,6	21 394 972	19,5
Proveitos aposento (€)	1 333 351	3,6	17 888 317	16,7
RevPAR (€)	53,90	3,7	76,56	5,4
ADR (€)	136,89	2,8	164,65	2,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a setembro e preliminares de outubro.

O registo de hóspedes atingiu 5,3 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 1,7% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,36 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,6%.

No período acumulado de janeiro a outubro, no turismo no espaço rural, registaram-se 206,5 mil dormidas, valor superior em 12,1% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 30,5%, o que representou uma diminuição de 3,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 39,4%, representando um acréscimo em termos homólogos de 0,3 p.p..

Os proveitos totais, no mês de outubro, registaram uma variação homóloga positiva de 2,6%, atingindo 1,7 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 3,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 1,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 53,90 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 136,89 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a setembro de 2025 são provisórios e os de outubro de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) - Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) - Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... - Dado confidencial

- - Dado nulo ou não aplicável

x - Dado não disponível